



TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO- CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

Tese (doutorado)
Dissertação (mestrado)
Monografia (especialização)
TCC (graduação) **(X)**

Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor: 1 Viviane Sales Bezerra

2 Pollyany Pereira

Martins

Artigo científico
Capítulo de livro
Livro
Trabalho apresentado em evento

Matrícula: 2018205221353175

Título do trabalho: TICS NO ENSINO: um recurso alternativo na potencialização de práticas pedagógicas em series iniciais

RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

NÃO

Documento confidencial: Não Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: 31 / 10 /2022.

O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

¹ Acadêmica do Curso de Pedagogia pelo Instituto Federal Goiano, polo- Iporá-GO (IF Goiano-Iporá-GO) viviane.bezerra@estudante.ifgoiano.edu.br

² Professora formadora no curso de Pedagogia do Instituto Federal Goiano, polo Iporá-GO (IF Goiano -Iporá-GO); doutoranda em Geografia pela Universidade de Brasília (UnB). martinsgeo@yahoo.com.br

O(a) referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Local Aragarças- Goiás

31/10/2022

Thirriane Sales Rezende

Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo: SIM



Assinatura do (a) orientador (a)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -



Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO

Ao(s) **dezenove** dia(s) do mês de **outubro** de dois mil e vinte e dois, às **vinte horas trinta minutos**, reuniu-se a banca examinadora composta pelos docentes: **Ma. Pollyany Pereira Martins** (orientadora), **Esp. Fares Frades Coelho** (membro 1), **Me. Rennio César de Sousa Carvalho** (membro 2), para examinar o Trabalho de Curso intitulado “**TICS NO ENSINO: um recurso alternativo na potencialização de práticas pedagógicas em séries iniciais**” do(a) estudante **Viviane Sales Bezerra**, Matrícula nº **2018205221353175** do Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância. A palavra foi concedida ao(a) estudante para a apresentação oral do TC, houve arguição do(a) candidato pelos membros da banca examinadora. Após tal etapa, a banca examinadora decidiu pela **APROVAÇÃO** do(a) estudante. Ao final da sessão pública de defesa foi lavrada a presente ata que segue assinada pelos membros da Banca Examinadora.

Ma. Pollyany Pereira Martins
Orientador(a)/Presidente da Banca

Esp. Fares Frades Coelho
Membro 1

Me. Rennio César de Sousa Carvalho
Membro 2

Viviane Sales Bezerra
Acadêmico(a)



TICS NO ENSINO: um recurso alternativo na potencialização de práticas pedagógicas em series iniciais

TICS IN EDUCATION: an alternative resource in the potentiation of pedagogical practices in early grades

Viviane Sales Bezerra¹
Pollyany Pereira Martins²

RESUMO

O presente texto tem como objetivo analisar como as tecnologias de informação e comunicação são inseridas nas series iniciais especificamente com as turmas do terceiro ano do ensino fundamental, pois essa série tem como ponto de consolidar os conhecimentos associados à escrita, a leitura, o ensino da matemática e demais conhecimentos da matriz curricular. O trabalho desenvolveu-se por meio da pesquisa bibliográfica, tendo algumas referências como: Sancho (2001), Kenski (2007), Polato (2009) etc. A partir das informações coletadas e conceitos analisados, foi possível constatar que existe um recurso para todos os componentes curriculares. Assim como, dificuldades enfrentadas pelos docentes e educandos no uso das TICs; e, por último, que por meio do uso das TICs, ocorre potencial melhora não só na aprendizagem dos educandos diante do alcance compreensivo do conteúdo específico, mas uma estreita relação professor-aluno: aprendendo não só pela técnica, mas fazendo da tecnologia uma aliada do processo de aprender com significação.

PALAVRAS-CHAVE: TICs, ensino, recurso alternativo.

ABSTRACT

The present text aims to analyze how information and communication technologies are inserted in the initial series specifically with the classes of the third year of elementary school, as this series aims to consolidate the knowledge associated with writing, reading, teaching mathematics and other knowledge of the curriculum. The work was developed through bibliographic research, having some references such as: Sancho (2001), Kenski (2007), Polato (2009) etc. From the information collected and concepts analyzed, it was possible to verify that there is a resource for all curricular components. As well as difficulties faced by teachers and students in the use of ICTs; and, finally, that through the use of ICTs, there is a potential improvement not only in the students' learning in view of the comprehensive reach of the specific content, but a close teacher-student relationship: learning not only through technique, but making technology a ally of the process of learning with meaning.

KEYWORDS: ICTs, teaching, alternative resource.

¹Acadêmica do Curso de Pedagogia pelo Instituto Federal Goiano, polo – Iporá-GO (IF Goiano-Iporá-GO) viviane.bezerra@estudante.ifgoiano.edu.br

² Professora formadora no curso de Pedagogia do Instituto Federal Goiano, polo Iporá-GO (IF Goiano-Iporá-GO); doutoranda em Geografia pela Universidade de Brasília (UnB). martinsgeo@yahoo.com.br



INTRODUÇÃO

As TICs surgiram na segunda metade de 1970, disseminando-se no mundo todo, pois, vê-se que a espécie humana teve a capacidade de desenvolver e criar diferentes ferramentas e deles fazer uso. Dessa forma atingiu a vida sociocultural das pessoas, e elas também chegaram às instituições particulares e públicas. Assim, foi possível que os educandos tivessem acesso a novos recursos de ensino, que se apresentam como condição a novas práticas de ensino.

O artigo tem como tema de estudo e a Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) como um recurso alternativo na educação básica. Busca-se um novo olhar para as realizações do processo de alfabetização associado à Tecnologia de informação e comunicação, de modo a entender como tais tecnologias têm possibilitado aos docentes criar meios e condições para o aluno participar e cooperar no desenvolvimento das aulas fazendo uso de ferramentas tecnológicas.

Este artigo traz um tema relevante com revisão teórica sobre a importância do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação, e como as mesmas devem se fazer presente no cotidiano escolar e compoem hábitos na vida dos estudantes. Para Kenski (2007), “Não há dúvida de que as novas tecnologias de comunicação e informação trouxeram mudanças consideráveis e positivas para a educação. Vídeos, programas educativos na televisão e no computador, sites educacionais, softwares diferenciados transformam a realidade da aula tradicional, dinamizam o espaço de ensino aprendizagem, onde, anteriormente, predominava a lousa, o giz, o livro e a voz do professor” (p. 46).

Desse modo, o artigo tem como objetivo geral analisar como as tecnologias de informação e comunicação são inseridas nas series iniciais do terceiro ano do ensino fundamental, identificando os resultados provenientes da escolha adequada das TICs e sua utilização para o desenvolvimento dos educandos.

O desenvolvimento desse estudo deve a inquietações em saber quais são as TICs mais utilizadas por docentes no processo de ensino em series iniciais, especificamente em turmas de terceiro ano? E associada ao principal questionamento que levou a este estudo, são colocadas indagações no sentido de alcançar resultados mais consistentes, sendo: como é feito a escolha da TICs pelo docente, e se o componente curricular é um fator que determina? E quais as maiores dificuldades encontradas pelos docentes e alunos para o uso de TICs? No



decorrer desse processo identificamos que as TICs mais utilizadas pelos docentes foram: computador, aparelho de som, vídeo e o jornal.

Muitos docentes ainda hoje se deparam com a falta de domínio para manusear determinados equipamentos tecnológicos, e para atender a um planejamento semanal e bimestral, muitas vezes optam por equipamentos mais clássicos os quais tanto o professor quanto os educandos já sabem manusear sem perdas de tempo das aulas.

O modelo de educação escolar mudou buscando acompanhar a evolução social, que tem na tecnologia um grande avanço. Desta maneira, as tecnologias da informação e comunicação (TICs) são meios, ou seja, recursos intermediadores no processo de ensino e aprendizagem. Por meio das TICs, os docentes tem a oportunidade de realizar seu verdadeiro papel, ou seja, o de mediador entre o aluno e sua aprendizagem, o facilitador, incentivador e motivador dessa aprendizagem.

Todavia, entende-se que as Tecnologias da Informação e Comunicação estão muito presente na vida cotidiana dos educandos, e nas escolas devem ser inseridos a partir do planejamento docente ou por meio das ações desempenhadas nas relações sociais e de construção da aprendizagem no espaço escolar. Na busca por respostas mais concisas e sistematizadas, o caminho metodológico baseado em pesquisas bibliográficas, está a princípio apoiada em autores que já vem trabalhando e pesquisando a temática, sendo: Sancho (2001), Kenski (2007), Moran (2006) etc.

O artigo foi organizado por três subtítulos, sendo: TICs no processo ensino aprendizagem: um recurso para todos os componentes curriculares? Esse subtítulo descreve sobre os usos das TICs no processo de ensino e aprendizagem, e evidenciam alguns componentes curriculares quais os docentes têm mais recorrido as TICs para compreensão de seus conteúdos. No segundo subtítulo é abordado sobre as dificuldades enfrentadas pelos educandos e docentes no uso das TICs; abordado as principais dificuldades encontradas para o uso das TICs, e como tais dificuldades impacta significativamente ao ensino aprendido dos alunos e docentes. E no último subtítulo, é posto em discussão como as tecnologias da informação e comunicação podem tornar-se ferramentas de aproximação e criação de afetividade entre estudantes-docentes, e entre os próprios estudantes; evidenciando as praticidades do conjunto de tecnologias na aprendizagem.

Metodologia



Os resultados abordados tiveram como procedimentos a escolha de pesquisa básica de característica exploratória, de cunho descritivo argumentativo. Tratou-se de uma pesquisa qualitativa, em que o objeto é observado por meio de leitura visual e ou dados verbais descritos em outras pesquisas. Assim, tanto nos resultados teóricos como nos evidenciados no contexto empírico do público escolhido para o processo de investigação, a subjetividade faz se presente.

No entanto, o caminho da análise fez se pela escolha temática, posteriormente traçou se os percursos metodológicos que foram seguidos para alcançar os resultados levantados pelo problema, enquanto uma inquietação que levou aos surgimentos das hipóteses e configurou no desenvolvimento da pesquisa. Os instrumentos compuseram este estudo são: Livros impressos e digitais (e-books), artigos e trabalhos acadêmicos já desenvolvidos sobre as respectivas temáticas sendo: Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), Dissertações de mestrado e teses de doutorado.

TICs no processo ensino aprendizagem: um recurso para todos os componentes curriculares?

Antes de iniciarmos a temática desse subtítulo sobre o uso das TICs nos componentes curriculares, entendemos ser importante trazer uma breve diferenciação conceitual de TICs e TDICs. As tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) correspondem às tecnologias que interferem e mediam os processos informacionais e comunicativo dos indivíduos. Já a Tecnologia Digital da Informação e da Comunicação (TDICs) refecerem-se, a um conjunto de diferentes mídias digitais que são compreendidas como comunicação realizada pela internet.

É importante apresentar alguns exemplos de recursos utilizados pelos docentes em seu planejamento de aula, descrita a seguir:

1- Computador no ensino de Língua Portuguesa: O computador enquanto recurso didático proporciona não só a transmissão, mas como um trabalho de construção de conhecimentos, tornando-se uma importante ferramenta que auxilia no estudo e pesquisa. No entanto atualmente as TDICs são muitas utilizadas e uma alternativa para conciliar as duas ferramentas, como exemplo, o aplicativo “Aprender a Ler”.



2- Aparelho de som no ensino de Arte: O aparelho de som independentemente de ser uma tecnologia antiga semelhante às outras, pode oportunizar um rico trabalho pedagógico através da música.

3- O vídeo no ensino de Matemática, é um recurso tecnológico TICs que está presente na rotina dos alunos e que consegue ser trabalhado para finalidades didáticas com linguagem audiovisual, qual os alunos já estão bem habituados e familiarizados, e por isso, apresentam uma disposição compreensiva maior sobre as operações básicas; adição, subtrações, multiplicação e divisão. Porém, atualmente os aplicativos estão sendo muito utilizados fora do espaço escolar, e para que não se crie um distanciamento do fazer cotidiano e dos momentos da vida do aluno na escola, muitos docentes estão recorrendo a aplicativos criados com objetivo educacional, ou seja, uma TDICs como exemplo, o aplicativo Rei da matemática.

4- O uso de jornal impresso no ensino de História: é um recurso de comunicação, uma TICs de formato escrito, editado e impresso, a qual se apresenta como um guardião de memória local e documentos fundamentais para preservar e compreender a história de um povo, de uma região, um lugar etc. Isso se faz eficaz, quando bem utilizado por docentes nas suas aulas conforme o conteúdo a ser trabalhado. Se a notícia ou informação for transmitida de forma gravada, ainda continuará sendo uma TICs, e geralmente é mais utilizada do que o jornal impresso. Contudo, se a notícia ou informação é acessada em tempo real, no espaço da sala de aula via canal de TV ao vivo, o recurso então passa a ser uma TDICs.

5- O rádio no ensino de Geografia: É uma TICs que se bem utilizada é um excelente recurso pedagógico para falar de como a comunicação se especializou no território brasileiro, em como as obras cinematográficas como novelas eram transmitidas antes da TV. E qual a funcionalidade do rádio atualmente com a disseminação de informação e lançamento de músicas a locais de baixo acesso a internet. Haja vista que, atualmente o rádio evoluiu junto com as tecnologias de informação. E um exemplo desse avanço são os podcast que também podem ser utilizados enquanto recursos digitais no ensino, ou seja, na condição de uma TDICs.

Por ser tratar de faixa etária de crianças entre sete e oito anos, as escolhas das TICs relacionado a algum componente curricular, em si não devem ser aleatórias; devem ser pensadas e inseridas no planejamento de acordo com as atividades a ser desenvolvidas pelo docente. Uma vez que, para uma aula que será ensinado frações não se deve fazer o uso de uma mesma tecnologia utilizada para ensinar artes ou história. Ao fazer uso dessas



ferramentas tecnológicas nos conteúdos aplicados em sala de aula, pode desencadear a possibilidade de que o docente faça uso de novos métodos como apresentado acima, promovendo metodologias de conceitos específicos a cada disciplina que compõe a matriz de componente curricular da escola. Segundo Sancho:

Devemos considerar como ideal um ensino usando diversos meios, um ensino no qual todos os meios deveriam ter oportunidade, desde os mais modestos até os mais elaborados: desde o quadro, os mapas e as transparências de retroprojeto até as antenas de satélite de televisão. Ali deveriam ter oportunidade também todas as linguagens: desde a palavra falada e escrita até as imagens e sons, passando pelas linguagens matemáticas, gestuais e simbólicas (SANCHO 2001, p. 136).

O autor SANCHO induz que as tecnologias apropriam e incorporam diversas áreas dos conhecimentos, ou seja, novos meios das linguagens: desde a palavra falada e escrita até as imagens e sons, passando pelas linguagens matemáticas, gestuais e simbólicas etc. As crianças são dotadas de uma concepção intuitiva pela atividade independente. Por essa razão, a importância de se criar planos de ação direcionados para cada disciplina no processo de ensino aprendizagem e um dever. Essa maneira de pensar as TICs, enquanto instrumentos formadores de sujeitos no cenário escolar constroem-se não apenas com a existência das ferramentas tecnológicas na escola.

Considera-se que as TICs são todas as possibilidades técnicas usadas para tratar a informação e auxiliar na comunicação, em especial nos componentes curriculares. Essas tecnologias de informação e comunicação vêm de um processo histórico marcado pela industrialização e expansão dos aparelhos eletrônicos por toda a extensão dos nossos países. Conforme Kenski (2007 p. 46), “Não há dúvida de que as novas tecnologias de comunicação e informação trouxeram mudanças consideráveis e positivas para a educação”. Isto porque, essas tecnologias auxiliam nas práticas pedagógicas de maneira que o conteúdo a ser trabalhado por um determinado componente curricular tem por adequação o tipo de TIC a ser escolhida pelo docente para que de fato ocorra aprendizagem esperada.

Sem dúvidas as TICs têm um potencial de dinamizar as aulas de forma que os recursos tradicionais não conseguem, caso do quadro e giz, porém, de nada adianta utilizar TICs com uma conduta metodológica que recaia no tradicional método de ensino positivista; pois, a projeção de um vídeo, por exemplo, tem que ser organizada de modo que o educando entenda porque o vídeo está inserido na aula, e o que se espera que ele apreenda com o conteúdo transmitido pelo vídeo.



As dificuldades enfrentadas pelos educandos e docentes no uso dos TICs

Elencar tal temática no decorrer desse subtítulo fez-se pelo sentido de não somente ter buscado chegar ao objetivo geral da pesquisa, mas como uma contestação e apoio a outros pares de estudantes que virão a estar envolvidos na docência, e docentes em atuação. É importante salientar que muitas das situações existentes quanto às dificuldades em utilizar algumas TICs na sala de aula devem se a maneira como os estados e união conduz a educação brasileira.

Ainda assim, cria-se uma incapacidade de gestão que estabeleça repasses financeiros as escolas impossibilitadas à manutenção e aquisição de ferramentas tecnológicas, gerando pouca infraestrutura física e tecnológica, entre outras questões de dificuldades que é destacado por Oliveira:

A complexa tarefa de educar se torna mais complexa ainda devido aos desníveis verificados em relação ao acesso de condições de vidas dignas e compatíveis com os avanços tecnológicos, tanto do ponto de vista individual quanto de grupos sociais o que torna ainda mais complexa a tarefa de educar. Com esse cenário, o Brasil apresenta incertezas quanto à reflexão da comunidade escolar em assumir atitudes críticas em relação à construção e reconstrução do papel das TIC'S como peça fundamental formadora na escola (OLIVEIRA et. al., 2009).

Já (Rosas, 2006, p.39) traz a mesma abordagem sobre a precariedade desses recursos tecnológicos, e também fala sobre as “improvisações; a inventividade; a necessidade do diálogo com a realidade circundante local, com a comunidade; a possibilidade de sustentabilidade; o flerte com a ilegalidade; a recombinação tecnológica pelo reuso ou novo uso de uma dada tecnologia, entre outros”.

Ainda com esse enfoque presenciamos no cenário pedagógico, a precariedade dos meios das ferramentas tecnológicas por falta da infraestrutura física e tecnológicas no ambiente escolar, principalmente no uso das TICs. Por outro lado, as faltas de profissional capacitado no ambiente escolar não promovem aos alunos e docentes a capacidade de operar determinados recursos, embora seja uma situação que acomete todos dos níveis de escolaridade, nosso estudo tem uma delimitação voltada para educandos de terceiro ano do ensino fundamental, ou seja, estamos tratando de crianças com idade entre sete e oito anos em grande maioria.



No entanto, ainda há docentes que encontram dificuldades para integrar a tecnologia nas atividades de ensino, eles preferem não fazer o uso das TICs optando muitas vezes por recursos e práticas metodológicas que acaba por conduzir o processo de ensino ao tradicional modelo de aula, onde o professor é o centro do conhecimento e os educandos continuam na passividade. Moran (2006) afirma que os docentes geralmente brigam com a tecnologia e tentam fazer o seu melhor, em vez de manter uma estrutura opressora, controladora e repetitiva. Muitas pessoas estão tentando mudar, mas simplesmente não sabem como fazê-lo e não se sentem equipadas para experimentar com segurança. Além disso, segundo Moran (2006, p. 32), “é importante diversificar os métodos de ensino”.

É importante ressaltar que é preciso mais do que um simples campo instrumental, é preciso conhecer o potencial que cada tipo de tecnologia traz de acordo com cada método pedagógico a ser utilizado. Segundo Almeida (2001, p. 43), quando o professor integra as TIC nos métodos ativos de aprendizagem, “além de desenvolver a capacitância de usá-la, ele cria uma conexão entre este campo, a prática pedagógica, as teorias educacionais que refletem sua própria prática procuram transformá-lo”.

Sobre essa ótica, as TICs também trazem para os docentes e os educandos novas exigências de aprender, principalmente para os docentes. De acordo com Libâneo:

As novas exigências educacionais pedem a universidade um novo professor capaz de ajustar a sua didática às novas realidades da sociedade, do conhecimento, do aluno, dos meios de comunicação. O novo professor precisaria no mínimo, adquirir sólida cultura geral, capacidade de aprender a aprender, competência para saber agir na sala de aula, habilidades comunicativas, domínio da linguagem informacional e dos meios de informação, habilidades de articular as aulas com as mídias e multimídias (2008, p. 29-30).

Para o autor Libâneo torna-se essencial que os docentes estejam qualificados e atentos a essas novas exigências educacionais. Por não seguirem essas novas exigências os docentes não adquirem uma sociedade construtivista fazendo com que se reforce o próprio aprendizado e não aprenda espontaneamente, o mesmo não acontecem com os educandos esses recursos tecnológicos são conhecidas por eles, nessa constatação afirma o autor Almeida:

Os alunos por crescerem em uma sociedade permeada de recursos tecnológicos, são hábeis manipuladores da tecnologia e a dominam com maior rapidez e desenvoltura que seus docentes. Mesmo os alunos pertencentes a camadas menos favorecidas têm contato com recursos tecnológicos na rua, na televisão, etc., e sua percepção sobre tais recursos é diferente da percepção de uma pessoa que cresceu numa época em que o convívio com a tecnologia era muito restrito (2000c, p. 108).



Contudo, do ponto de vista pedagógico, os educandos demonstram essa facilidade em manusear determinadas TICs. Visto que, os TICS são um ponto de apoio que cabe tanto para os docentes quando para o aluno a chance de aderir às complexidades técnicas de aprendizagem. Contudo o docente no desempenho da tarefa de ensino sempre enfrentará situações complexas para as quais deve buscar respostas, muitas vezes até repetitivas e às vezes criativos, o que dependerá de sua habilidade e habilidade de leitura da realidade e também do contexto em que se encontra e está inserido. A formação profissional exige preparação para enfrentar o imprevisível cotidiano da sala de aula.

Esses fatores de dificuldades no uso das TICs geram e proporciona impactos a educação, porque há uma exigência da apropriação desses recursos por parte da escola, como preceitua Ferreira (2014):

Essas novas tecnologias trouxeram grande impacto sobre a Educação, criando novas formas de aprendizado, disseminação do conhecimento e especialmente, novas relações entre docente e aluno. Existe hoje grande preocupação com a melhoria da escola, expressa, sobretudo, nos resultados de aprendizagem dos seus alunos. Estar informado é um dos fatores primordiais nesse contexto. Assim sendo, as escolas não podem permanecer alheias ao processo de desenvolvimento tecnológico ou à pena de perder-se em meio a todo este processo de reestruturação educacional (FERREIRA, 2014 p.15).

Ao refletir sobre essas dificuldades que já foram apresentadas cabe apenas reforçar o sentido de que uma apropriação das TICs, não pode jamais ser feita de modo acrítico e irrefletido, como se fosse possível usar uma arma sem saber seu contexto de uso, suas possibilidades, seu poder, mas também seus perigos potenciais. No caso das TICs, ainda estamos, com certeza, perplexos diante das inúmeras dificuldades que trazem no ensino aprendizado e, com justa razão, o trabalho que recorre às TICs.

TICs e a relação professor-aluno: aprendendo não só pela técnica, mas com a tecnologia.

As TICS um grupo de tecnologias, quando são inseridas no planejamento de uma aula, professor-aluno tendem a aguçar o que tem de melhor, a prática pedagógica não está mais restrita ao professor e aluno. Para que se desenvolva um bom trabalho é importante que o professor- aluno considere que a tecnologia seja uma aliada do seu ensino aprendizado. A tecnologia lança um desafio, o de criar possibilidades de novas práticas pedagógicas que possibilitam os dois sujeitos professor-aluno, a capacidade de captar e engajar todos os seus



conhecimentos adquiridos fazendo com que incentivar o APRENDER em sala de aula conforme o autor MORAN (1995, p. 5):

As tecnologias de comunicação não mudam necessariamente a relação pedagógica. As tecnologias tanto servem para reforçar uma visão conservadora, individualista como uma visão progressista. A pessoa autoritária utilizará o computador para reforçar ainda mais o seu controle sobre os outros. Por outras ferramentas maravilhosas de ampliar a interação. (MORAN, 1995, p. 5).

É coerente dizer que as tecnologias encaminham o professor-aluno aos pensamentos criativos, reflexivos e construtivos. Fazendo com que professor-aluno aprenda e cria novos conhecimentos. Por sua vez, as TICs fazem com que valorizam esses momentos de experiências. “definidas como um conjunto de recursos tecnológicos, os quais, usados de modo integrado, reúnem, transmitem, distribuem e compartilham informações através de textos, imagens, vídeos e sons, proporcionando a automação e comunicação de vários tipos de processos existentes” (PILETTI, 2013, p. 120).

De modo geral, as TICs são ferramentas de ensino que trazem diferentes possibilidades para o ensino de forma completa, auxiliando o aprendizado e aumentando o interesse dos sujeitos envolvidos no processo, tanto o docente se vê mais motivado ao passar o conhecimento fazendo uso de um recurso interessante, quanto o aluno consegue aprender de uma maneira mais instantânea, assim o professor-aluno aprimorar e proporciona estratégias inovadoras para o aperfeiçoamento do processo educacional. No momento atual o mundo dispõe de muitas inovações tecnológicas para se utilizar em sala de aula, já que através desses meios tecnológicos temos a capacidade virtual de ter acesso a todo tipo de informação e comunicação independente do cenário em que nos encontramos e do momento, esse aumento tecnológico trouxe enormes benefícios em termos de avanços na comunicação, educacional, científico, lazer, processamento de dados e conhecimento.

Ainda que a aprendizagem tradicional possa ter sua carga de eficiência, a tecnologia tem um papel indispensável para facilitar o ensino aprendizado — uma forma de tornar a metodologia mais perspicaz, dependentemente do nível e faixa etária dos estudantes. Sabendo-se que hoje o uso das tecnologias torna-se estratégia básica e de sobrevivência deste profissional, já que se considera responsabilidade dele a formação de alunos que se tornarão cidadãos do mundo. Assim, a atribuição da tecnologia no processo de ensino, é um acontecimento importante para o mundo moderno em que vivemos, cria-se um espírito inovador.



É essencial ainda, que tanto o docente quanto os alunos possuam acesso frequente às tecnologias, notadamente a todas as tecnologias disponíveis, como exemplo, o computador, notebook e até mesmo a TV, entre outros. Pois é indispensável que exista na escola tecnologia e adequada para pesquisa, ou seja, que possuam um laboratório bem equipado. O uso da tecnologia na educação estimulou e melhorou de modo considerável o ensino-aprendizagem, superior a nível mais elevado, tornando-se com que alunos e docentes desempenhem suas atividades com prazer ao tempo que possibilita a incorporação dos indivíduos ao mundo globalizado.

Todavia, é notório que era a digital mudou completamente o estilo de vida da população, mas, não podemos esquecer que muitas pessoas ainda não têm acesso a recursos básicos, quem dirá acesso a tecnologias, muitas vezes esse primeiro acesso é feito na escola com a ajuda do docente. Contudo com essa perspectiva em mente, acredita-se que os recursos tecnológicos podem conceder para o processo de ensino e aprendizagem e permitir que o aluno se beneficie de um leque mais amplo de informações que o auxiliam a conhecer os recursos disponíveis na escola. A tecnologia passou a ser uma relação não só entre professor-aluno, mas, também, entre o ensino aprendido. O mundo avançou, a forma de assimilação de conteúdos mudou e, conseqüentemente, a tecnologia também.

É necessário humanizar as tecnologias para a proposição de uma a aprendizagem significativa. A Tecnologia pode ser considerada como muito mais que isso: é tudo gerado para facilitar nossas vidas, desde um computador até a linguagem que usamos para nos informar e comunicar. Por isso, é de extrema importância incorporar as tecnologias nas escolas e na atuação dos docentes ao ensinar e enquanto recurso do aprender para os alunos; sendo uma forma enriquecedora no processo de ensino e aprendizagem. Além disso, é preciso se ter em mente que os alunos já dominam as tecnologias disponíveis com excelente destreza, o que também modificou totalmente a forma como eles aprendem. O educador deve utilizar as tecnologias nas escolas como meio de conectar-se à realidade da comunidade que nos envolve e principalmente propiciar meios de facilitar e incrementar a aprendizagem de seus alunos.

Além de favorece as escolas na aprendizagem dos alunos, cria condições e possibilidade de aproximação mútua e afetiva entre docentes e alunos, atribuído a prática realizada, os momentos de descontração, de trocas de informações, haja vista que os alunos tem muito a passar para os docentes, por isso é importante saber ouvi-los e traze-los para o ato de ensinar com agentes ativos e construtores do seus conhecimentos. Através deste meio tecnológico ambos têm a possibilidade de construírem as práticas, seja por meio da oralidade,



da escrita, da representação, troca de ideias e experiências. As tecnologias podem sem dúvida atuarem como instrumentos/ferramentas que auxiliem a resolução de problemas apresentados aos alunos.

Claramente não se pode contrapor aos benefícios que as tecnologias, em específico as de amplitude educacional trazem para o cenário da sala de aula, pois se antes era primordial utilizar os laboratórios de informática para fazer várias coletas de informação com o auxílio de internet, agora, com poucos cliques, as respostas estão ao alcance de todos. Contudo, a seleção de informações e o tratamento destas, são de responsabilidade do docente por ter mais experiência e conhecimentos sobre conteúdos e informações acessadas pelos alunos. É fundamental, que o bom uso das tecnologias e a orientação de como fazê-las ocorra por parte dos docentes e que a escola promova oficinas e seminários com as famílias e alunos buscando inseri-los no processo de conhecimento do adequado uso das novas TICs e TDICs principalmente, a fim de que, estes recursos não sejam tomados de maneira inapropriada.

Considerações Finais

A partir da pesquisa realizada compreende-se que as TICs podem favorecer o processo de ensino aprendizagem, utilizado como um instrumento didático capaz de fazer algo como não era feito antes, como também se tornar um recurso que podem trazer para a educação elaboração de atividades diferentes, preparando espaços que proporcionam um desenvolvimento escolar satisfatório. Diante disso, é preciso procurar formas didáticas inovadoras, porque em sala de aula esses recursos tornam-se cada vez mais complexos, exigindo do educando e educador um aperfeiçoamento constate, trazendo uma série de acarretamentos de dificuldades no uso dessas ferramentas, mas que, todavia, podem ser resolvidos.

Nesse caso, as tecnologias, como exemplo, o aparelho de som, o uso do computador ou da projeção de vídeo na data Show ou um filme na televisão são meios e condições de se promover um ensino incentivado aos alunos, instigando-os a querer aprender. Porque existe o ensino pelo ensinar sem dar significado ou apontar condições mais fáceis de aprender. Mas esse tipo de ensino já não traz resultados para o público atual de alunos da era digital. Os docentes devem estar incentivados para o planejamento de sua aula, com formações



continuadas e tempo suficiente para uma boa preparação e escolha dos recursos didáticos tecnológicos.

Observou-se que as TICs se baseiam no tratamento de informação, tendo em vista meios provenientes quando aos componentes curriculares com várias possibilidades de arranjos, favorecendo assim a troca de experiências entre professor-aluno e na troca de conhecimento sobre o uso das tecnologias. Dessa forma, conclui-se que as TICs se bem inseridas no processo de ensino, e bem selecionadas conforme exigências de conteúdo a ser trabalho, são recursos que trazem uma sequência de novidades, para melhor aproveitamento escolar; servindo com eficácia enquanto recurso pedagógico de apoio didático as práticas educacionais escolares.

Entretanto, por estarem constantemente evoluindo-se e se incorporando a novas funcionalidades no mundo do trabalho, na vida social e no contexto educacional, exige principalmente dos docentes, conhecimento, e domínio no seu manusear. De modo que, sempre que possível participem de formações e qualificação sobre os respectivos tipos de TICs educacionais para assim, realizarem suas aplicações no ensino de forma adequada e eficaz, evitando frustrações não esperadas.

REFERÊNCIAS

SANCHO, J. M. (org.). **Para uma tecnologia educacional**. 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas: Papirus, 2007.

OLIVEIRA, Fátima Bayma. **Desafios da educação**. Rio de Janeiro: e-papers: Fundação Getúlio Vargas, 2009.

ROSAS, Ricardo. Gambiarra — alguns pontos para se pensar uma tecnologia recombinate. **Caderno Videoarte Brasil: Arte mobilidade sustentabilidade**, v. 2, p. 36–53, 2006.

MORAN, J. M. **Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas**. In: MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. 12. ed. Campinas, SP: Papirus. 2006. p.11-66.

ALMEIDA, M. E. B. de. **Educação, projetos, tecnologia e conhecimento**. São Paulo: PROEM, 2001. 63p.



LIBÂNEO, J. M. **Adeus Professor, Adeus Professora? Novas exigências educacionais e profissionais docentes** – São Paul: Cortez, 2008.

ALMEIDA, Maria Elisabeth Bianconcini de. ProInfo: **Informática e Formação de Professores**. vol. 1. Série de Estudos Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2000b.

FERREIRA, M. J. M. A. **Novas tecnologias na sala de aula**. 2014. 15 páginas.

MORAN, José Manuel. Novas tecnologias e o reencantamento do mundo. **Revista Tecnologia** Educacional. Rio de Janeiro, v. 23, n. 126, set-out, p. 24-26, 1995. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/novtec.htm>. Acesso em: 5 abr. 2008.

PILETTI, Nelson. **Aprendizagem: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2013.